# AED2 2023 (1s) - AP8 - ÁRVORES BALANCEADAS

### Instruções:

- 1. E/S: tanto a entrada quanto a saída de dados devem ser "secas", ou seja, não devem apresentar frases explicativas. Siga o modelo fornecido e apenas complete as partes informadas (veja o exemplo abaixo);
- 2. Identificadores de variáveis: escolha nomes apropriados;
- 3. Documentação: inclua cabeçalho, comentários e indentação no programa;
- 4. Submeta o programa no sistema judge https://judge.unifesp.br/aediiS1A23/;

#### Descrição:

Queremos comparar as operação realizadas na construção de uma Árvore Vermelho e Preta (AVP) com as realizadas para construir uma Árvore AVL. Reaproveitando o código da AP7 (árvores AVL), deve-se criar outro que realiza balanceamento de uma ABB de acordo com AVP. Seu programa **deve** conter os seguintes procedimentos para ambos os tipos de árvore binária: (1) inicialização, (2) pesquisa, (3) inserção, (4) calculo da altura do nó. Para a árvore AVP, deve conter também (5) cálculo da alturanegra (altura máxima contando apenas os nós de cor preta).

Para fins de comparação, você deverá criar uma árvore de cada tipo (1 AVP e 1 AVL). Todas as operações realizadas sobre as entradas deverão ocorrer nas duas árvores de maneira independente, de forma que elas contenham, ao final do programa, os mesmos valores.

#### Para isso, considere:

- A altura de um nó x em uma AVP é a mesma já utilizada nas atividades anteriores, sobre AVL. Isto é, a distância entre x e o seu descendente mais afastado, ou seja, a altura de x é o número de passos no mais longo caminho que leva de x até um nó folha;
- A **altura-negra** de um nó em uma AVP é a distância entre o nó *x* e o seu descendente mais afastado **contando apenas os nós de cor preta**, incluindo o próprio nó *x*, se este for da cor preta.

Lembre-se que, cada inserção em uma árvore AVL requer que se verifique o fator de balanceamento e, se necessário, uma rotação é realizada. Nas árvores AVP deve-se verificar, igualmente a cada inserção, se os critérios de uma AVP estão satisfeitos, caso contrário o baleanceamento se dará por trocas de cores e/ou rotações.

Seu código deve ser capaz de contar o total de rotações executadas no balanceamento das árvores (ou seja, a somatória do número de rotações executadas na inserção de todos os elementos da árvore). No caso das árvores AVP, deve ser contado também, independentemente, o número total de mudanças de cor nos nós da árvore.

Considere as seguintes condições:

- 1. A complexidade de cada procedimento implementado deve ser a mesma apresentada em aula;
- 2. O código-fonte **deve** ser escrito em C/C++ ou Java;
- 3. **Toda** memória alocada dinamicamente (C/C++) deve ser desalocada;
- 4. Note que, ao contrário da AP7, nesta atividade os nós encontrados na árvore **não devem** ser removidos.

Solução que violem essas condições **não** serão aceitas.

#### ENTRADA:

A entrada consiste de uma lista de números inteiros positivos separados por espaços. Esses números devem ser inseridos nas árvores AVL e AVP independentemente uma da outra. A sequência termina com um número inteiro negativo que não deve ser inserido.

#### SAÍDA:

A primeira linha da saída contém a altura máxima da árvore AVL a partir do seu nó raiz seguida da altura da sub-árvore da esquerda e da direita do nó raiz.

A segunda linha deve conter a altura máxima da árvore vermelha e preta a partir do seu nó raiz, seguida da altura da sub-árvore da esquerda e da direita do nó raiz.

A terceira linha deverá conter um único número inteiro: a altura negra da árvore AVP, contada a partir da raiz.

A última linha deverá conter três números inteiros: a quantidade total de mudanças de cor de nós da AVP, a quantidade total de rotações executadas na AVP e, por fim, a quantidade total de rotações executadas na AVL.

## Exemplos de entrada e saída:

• *input01*:

Entrada	Saída
64321-1	2, 2, 1
	2, 2, 1
	2
	7, 2, 2

Tabela 1: Exemplos de entrada e saída 01

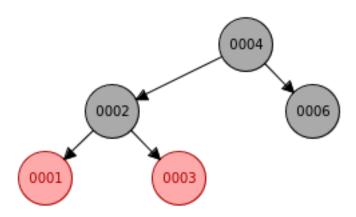


Figura 1: ABB do tipo vermelha e preta depois da inserção de todos elementos de entrada

A Figura 1 exibe a árvore Vermelha e Preta referente a entrada de dados constante da linha 01 do primeiro exemplo, onde a altura a partir do nó raiz é h=2, com altura da esquerda he=2 e da direita hd=1. A altura negra a partir da raiz é hn=2.

## • *input02*

Entrada	Saída
6453271-1	3, 3, 2
	3, 3, 2
	2
	10, 3, 2

Tabela 2: Exemplos de entrada e saída 02

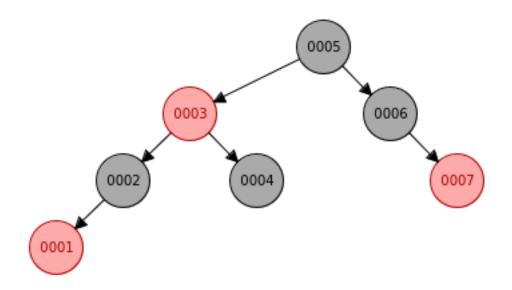


Figura 2: ABB do tipo vermelha e preta final

A Figura 2 exibe a árvore Vermelha e Preta referente a entrada de dados constante da linha 01, onde a altura a partir do nó raiz é h=3, com altura da esquerda he=3 e da direita hd=2. A altura negra a partir da raiz é hn=2.

## • *input03*

Entrada	Saída
64321578	8 -1   3, 2, 3
	8 -1   3, 2, 3   3, 2, 3
	2
	10, 2, 2

Tabela 3: Exemplos de entrada e saída 03

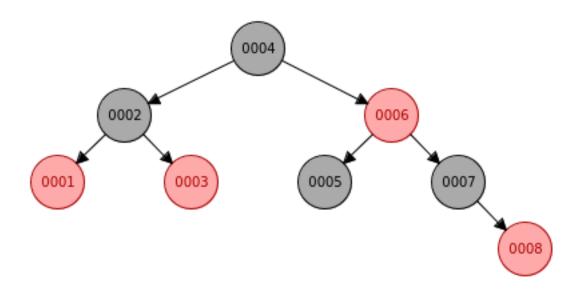


Figura 3: Árvore inicial do input3, após a inserção dos valores da primeira linha

A Figura 3 exibe a árvore Vermelha e Preta referente a entrada de dados constante da linha 01 do exemplo 3, onde a altura a partir do nó raiz é h=3, com altura da esquerda he=2 e da direita hd=3. A altura negra a partir da raiz é hn=2.

## • input04

Entrada	Saída
64321578119101513-1	3, 3, 3
64321578119101513-1	4, 3, 4
	3
	27, 8, 7

Tabela 4: Exemplos de entrada e saída 04

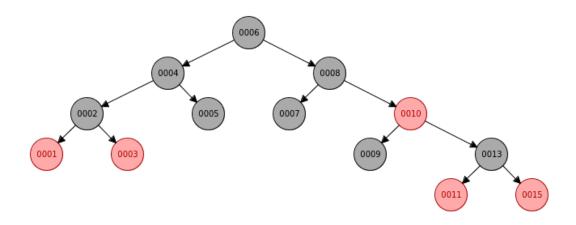


Figura 4: AVP após a inserção dos elementos constantes da primeira linha dos dados de entrada do input4.

A Figura 4 representa a árvore final após as inserções da linha 01 do input04, onde a altura a partir do nó raiz é h=4, com altura da esquerda he=3 e da direita hd=4. A altura negra a partir da raiz é hn=3.